

SUMÁRIO

<i>Prefácio</i>	9
<i>Introdução</i>	11
CAPÍTULO I — Atendimento educacional aos portadores de deficiência	15
CAPÍTULO II — História da educação especial no Brasil	27
1. Período de 1854 a 1956 — iniciativas oficiais e particulares isoladas	28
1.1. Atendimento a deficientes visuais	33
1.2. Atendimento a deficientes auditivos	35
1.3. Atendimento a deficientes físicos	38
1.4. Atendimento a deficientes mentais	42
2. Período de 1957 a 1993 — iniciativas oficiais de âmbito nacional	49
CAPÍTULO III — Política nacional de educação especial	67
1. Legislação e normas	67
1.1. De 1961 a 1971	67
1.2. De 1972 a 1985	69
1.3. De 1986 a 1993	75

2. Planos Nacionais de Educação	90
2.1. De 1962 a 1971	90
2.2. De 1972 a 1985	91
2.3. De 1986 a 1993	105
CAPÍTULO IV — Políticas estaduais e municipais de	
educação do portador de deficiência .	133
1. Considerações sobre as Constituições Estaduais e a	
educação do portador de deficiência	133
2. Educação especial na política educacional do Estado	
de São Paulo	139
2.1. Legislação e normas	139
2.2. Planos educacionais e documentos oficiais	164
3. Alunos portadores de deficiência em uma rede	
municipal de ensino	184
4. Diretrizes para uma política municipal de educação	
do portador de deficiência	186
CAPÍTULO V — Conclusão	
	189
<i>Bibliografia</i>	203

PREFÁCIO

Este livro tem sua origem vinculada a persistentes dúvidas e reflexões que foram ocorrendo a partir do momento em que iniciei meu trabalho de professor de classe especial para deficientes mentais, em 1964. Desde então, buscando um melhor entendimento do sentido da educação especial no sistema escolar brasileiro, em minha trajetória profissional fui reunindo documentos oficiais, textos legais, recortes de jornais e revistas, anotações de seminários e conferências sobre o assunto. Em diversos momentos este material foi subsidiário de importantes discussões e decisões. No entanto, foi somente a partir de 1985, quando iniciei um estudo científico sobre a formação de professores de educação especial, que todo o material, então reunido, foi retomado e analisado criticamente. Complementado com conhecimentos mais recentes e atualizados, esse material forneceu elementos substanciais para um trabalho de reconstrução da história da educação especial no Brasil. A visão de conjunto, daí obtida, propiciou a explicação das questões essenciais da formação daqueles professores. O referido estudo, inspirado nos princípios metodológicos propostos por Lucien Goldmann, resultou na tese de doutoramento intitulada *Evolução da Educação Especial e as Tendências da Formação de Professores de Excepcionais no Estado de São Paulo*, apresentada, em 1989, à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo — FEUSP.

Parte deste trabalho constituiu o livro *Trabalho Docente e Formação de Professores de Educação Especial*, publicado em 1993. A outra parte, relativa aos aspectos históricos e políticos, foi incorporada em outro trabalho acadêmico que, intitulado *Políticas de Educação Especial no Brasil: Da Assistência aos Deficientes à Educação Escolar*, apresentei, em abril de 1994, à FEUSP, como tese de livre-docência em Educação Especial.

Este último trabalho compõe o presente livro. Nele estão contempladas tentativas de esclarecimento e solução de questões práticas e teóricas surgidas ou construídas no decorrer de trinta anos de atividade no campo educacional.

Acreditando, como Norberto Bobbio, que “a atitude do bom democrático é não se iludir com o melhor e não se resignar com o pior”, espero que o conteúdo aqui apresentado se torne objeto da análise criteriosa dos estudiosos interessados, a fim de que venha a ser aprofundado e ampliado com outras contribuições.

São Paulo, abril de 1995.

Marcos José da Silveira Mazzotta